



Viagem de Finalistas

Pág.
10



Temos animais lindos nas nossas salas

Pág.
2



Visita ao Jardim Botânico da UTAD

Pág.
2



Visita à escola Fixa de Trânsito

Pág.
5



O Menino e a Árvore

Pág.
17



Ténis de Mesa na Páscoa

Pág.
21





Pequenos Mamíferos do solo no PNA

A turma do terceiro B do Centro Escolar das Árvores no dia vinte e dois de maio de dois mil e treze foi à sede do Parque Natural do Alvão ver a exposição «Pequenos Mamíferos do Solo».

Quem nos guiou nesta visita foi o Pedro. Nas visitas anteriores quem orientava era o engenheiro Henrique. Nesta visita também foram connosco a Eunice e o Paulo que são alunos da UTAD e futuros professores.

Deslocámo-nos a pé porque a distância é curta e estava bom tempo.

Na exposição o Pedro perguntou-nos o que comiam os ratos. Nós pensávamos que comiam queijo mas na realidade comem sementes. Também aprendemos nomes de animais novos que são pequenos mamíferos do solo.

Vimos vários tipos de ratos que se alimentam de sementes e não têm dentes caninos porque não precisam deles. Também vimos musaranhos que se alimentam de vários insetos. Estes já têm dentes caninos para rasgar a quitina.

Nesta exposição analisámos também uma maquete sobre o local onde os ratos têm a comida e as crias. Também observámos dentes de ratos e de musaranhos, na lupa binocular, para vermos as diferenças.

No fim vimos um triângulo com níveis tróficos. Na base estão as plantas porque produzem o seu próprio alimento e no topo estava uma representação de uma coruja.

Sobre a coruja aprendemos que esta regurgita egagrópilas que são restos de animais que ela ingere.

Nesta exposição vimos vários placards com pequenos mamíferos do solo. Os que vivem no Parque Natural do Alvão tinham o símbolo deste parque.

Turma do 3º B do Centro Escolar das Árvores

Temos animais lindos nas nossas salas

Temos animais lindos na sala 1, uma caturra macho que se chama príncipe, é cinzenta, com umas risquinhas brancas, umas bochechinhas avermelhadas e uma poupinha amarela e cor de laranja. Sete peixinhos de água doce que lhes chamamos os irmãos metralha, porque andam sempre juntos e têm um ar de malandrecos!

Na sala 2 há um hamster cinzento chamado “fofinho”, um peixinho que é cor de laranja e por isso é o “laranjinha” e uma tartaruga que é toda verdinha e é a “bonita”.

Os nossos animais são muito giros e engraçados e nós tratamos muito bem deles. Todos os dias, mudamos-lhes a comida, a água e limpamos-lhes a gaiola, falamos com eles e damos-lhes mimosinhos.

Nós gostamos muito dos animais e fizemos percursos de pesquisa para estudar alguns. Descobrimos coisas muito interessantes e im-

portantes e sabemos que há animais que estão em grande perigo de extinção. É muito triste saber que se não tivermos cuidado eles podem desaparecer e não os podemos ver mais, nem nos jardins zoológicos!

Gostamos também do livro “Arca de Noé” que trabalhamos durante o ano letivo. Foi escrito por uma escritora nossa preferida a Luísa Ducla Soares, fala-nos de animais duma forma muito divertida e engraçada. Temos uma arca como a do Noé, construída com material de desperdício, decoramos alguns poemas e todos achamos que os animais são muito importantes no nosso planeta, sem eles tudo devia ser mais triste e sem graça nenhuma, por isso achamos que o Noé fez muito bem quando protegeu os animais.

Os meninos do jardim de Infância das Árvores (sala 1 e sala 2)

Visita ao Jardim Botânico da UTAD

No âmbito dos conteúdos programáticos da área de Estudo do Meio, dia 9 de Abril, fizemos uma visita guiada ao J.B. da UTAD.

Era nosso objetivo observar e ficar a conhecer diversos tipos de plantas.

Aprendemos que, quanto ao tamanho, há árvores, arbustos e ervas; há árvores de folha caduca e outras de folha persistente ou perene; plantas aromáticas e medicinais; que se reproduzem por sementes, por estaca... e ain-

da vimos plantas muito antigas, da tempo dos dinossauros.

Concluimos que há uma enorme diversidade de plantas e que todas elas contribuem para um bom equilíbrio ambiental.

Gostámos desta visita, pois a Natureza é uma fonte enriquecedora na aquisição de novos conhecimentos.

EB1 n.º 2 / 3B

As rochas e a sua utilidade

Na semana passada, no âmbito dos conteúdos programáticos de Estudo do Meio, estudámos as rochas e a sua utilidade.

Fizemos uma pesquisa e recolhemos algumas rochas que analisámos em sala de aula.

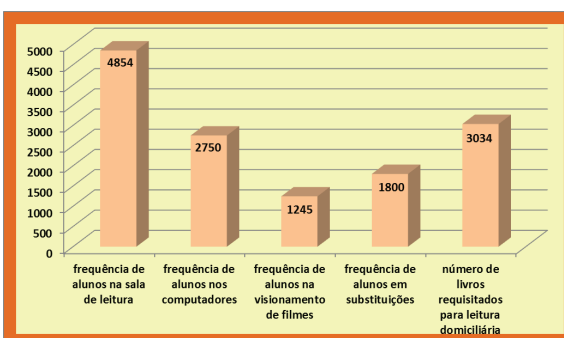
Aprendemos que as rochas são diferentes quanto à cor, à textura, à dureza, ao cheiro...

Montámos um mini-museu geológico, que se encontra disponível para ser observado por toda a comunidade educativa da nossa escola.



EB1 n.º 2 / 3º B

A BIBLIOTECA EM NÚMEROS





Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão conquista 1.º Lugar na Final Nacional Clube Europeu: Challenge4You

Alunos do 1.º A da EB1 Vila Real n.º2 (Centro Escolar São Vicente de Paula) conquistaram o 1.º lugar na Final Nacional Clube Europeu: Challenge4you no âmbito do projeto Clube Europeu, dinamizado pela Science4you e promovido na disciplina de Inglês enquanto atividade de enriquecimento curricular (AEC). A final realizou-se no passado dia 17 de maio no Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com equipas de todo o país!

Parabéns ao João, à Inês e ao Rafael! WELL DONE!



Os vencedores nacionais de cada um dos níveis do Challenge4you serão recompensados com uma viagem a um país da União Europeia, com estadia paga durante 3 dias.

O Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão destacou-se ainda com a participação de turmas do 2.º e 3.º Ciclo, que competiram com notável distinção. Esta atividade foi dinamizada no 1.º Ciclo da EB1 Vila Real n.º2 (Centro Escolar São Vicente de Paula) pela Prof.ª de Inglês Carmen Lucas em articulação com a Embaixadora do projeto, Prof.ª de Inglês Martha Fernandes.

Alunos do AEDC arrasam na Final do Challenge4You e viajam para um país da UE

Nove alunos do nosso Agrupamento disputaram, no dia 17, em Lisboa, a Final Nacional do Challenge4you - "União Europeia: Cultura e Cidadania", uma competição promovida pela Science4you. Esta iniciativa é da responsabilidade da Comissão Europeia e é promovida pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, enquanto Organismo Intermediário, no quadro de Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia.

Distribuídos por três ciclos diferentes (1.º, 2.º e 3.º), os alunos apurados para esta final tiveram prestações absolutamente brilhantes e acabaram por ganhar seis primeiros lugares. Os prémios - seis viagens a um país da União Europeia - foram recebidos com enorme euforia!

Os vencedores são alunos do 1.º ano da turma 1A da EB 1 n.º2 de Vila Real (Bairro de São Vicente de Paula) - Inês Pires, João Pires e Rafael Costa e da turma 7ºB da EB 2,3 Diogo Cão - Carlos Silva, Rui Alves e José Carlos Teixeira. Os alunos do 2.º ciclo, da turma 5ºD (Filipe An-

gelo, Guilherme Osório e Ruben Pereira), tiveram, igualmente, uma excelente prestação, ficando entre os três primeiros lugares. O apuramento para esta prova teve início em janeiro com as competições inter-turmas e posterior apuramento para as fases distrital e final. No total, estiveram envolvidos nesta atividade cerca de 350 alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. A atividade Challenge4you - "União Europeia: Cultura e Cidadania" foi dinamizada no âmbito do Clube Europeu do Agrupamento de Escolas Diogo Cão cujo objetivo é promover a dimensão europeia na educação dos alunos. Assumindo o compromisso de fomentar uma atitude de cidadania, respeito e tolerância através do conhecimento de outros povos, culturas e modos de vida, o Clube Europeu pretende contribuir para o alargamento dos horizontes dos alunos participantes, numa perspectiva da sua educação integral.

Martha Fernandes, coordenadora do Clube Europeu



EDITORIAL

Prestes a terminar mais um ano letivo, muito marcado por acontecimentos assinaláveis, realçam-se a celebração do contrato de autonomia, a introdução do cartão eletrónico e o piso sintético do campo de jogos.

Sobretudo orgulhamo-nos do louvor atribuído pela assembleia municipal de Vila Real.

Não poderíamos deixar de referir a comemoração do dia das escolas de Diogo Cão com o seu magnífico concerto, a conquista de prémios nacionais em diversos projetos de referência e âmbito e as visitas de estudo efetuadas em território nacional e no estrangeiro que são também uma conquista para o nosso 3.º ciclo. Este, enriquecido com mais 5 turmas de 7.º ano, está cada vez melhor e mais exigente, o que longe de ser um constrangimento é um desafio com compromisso de honra.

Sublinhamos também a realização da 1ª feira de orientação vocacional RUMOS, onde a Diogo Cão em parceria com o IPDJ, mais uma vez fez jus ao seu patrono e demonstrou ser pioneira na assunção da inovação como forma de estar na causa pública.

Segundo peritos da avaliação externa, a Diogo Cão é uma organização que merece reconhecimento que poderá a curto prazo, refletir-se no sucesso de candidaturas a prémios nacionais e estrangeiros, desafio a assumir pelos seus órgãos no próximo mandato.

Tudo isto não seria possível sem grandes equipas, de grandes profissionais e admiráveis parceiros, desde os mais permanentes pertencentes ao conselho geral até aos parceiros eventuais e terminando com a magnífica colaboração da nossa associação de pais.

O Diretor:

José Maria Magalhães

Desenvolvimento e conceção:



Iniciativa:



* O CIED enquanto Organismo Intermediário no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.



Comemoração do Dia da Mãe

No passado dia 6 de maio, as mamãs da sala 1 da Escola do Bairro S. Vicente de Paula Nº 1, foram recebidas pela Educadora Lúcia, pela auxiliar Sandra, e pelos estagiários Carla e Zé, num ambiente fantástico para a celebração do dia da mãe.

Os meninos, de carinhas larcas, ansiavam impacientemente que a festinha começasse, com uma grande felicidade estampada no rosto.

Prepararam uma canção que cantaram muito entusiastas e foi

ainda apresentado um filme no qual demonstraram todo o carinho que sentem pelas mães.

Ofereceram uma prenda linda feita por eles, que as emocionou bastante; no final teve lugar um lanchinho com a participação de todos.

Foi fantástico este dia da mãe vivido na sala 1, onde se presenciou muito amor e carinho. É uma verdadeira família esta!

A mãe: Ana Novo Barros

Visita de uma Mãe

No dia 23 de abril do ano 2013 mais uma vez recebemos a visita de uma mãe na nossa sala para fazer connosco um jogo: “O meu denticinho é branco?”. Com a ajuda da Adelaide e da Eugénia fez um teatro de fantoches: o dente, a escova, a pasta e o chocolate. Estivemos com muita atenção e percebemos muito bem, porque soubemos contar a história.

Depois fez um jogo onde três meninos eram os dentistas e os outros eram crianças. As crianças iam aos senhores dentistas perguntar se os seus dentes estavam brancos e os senhores dentistas diziam que não e davam-lhe um cartão com escova, copo ou pasta. Continuamos até os senhores dentistas darem as cartas todas.



No fim, sentamo-nos e vimos se tínhamos pasta, escova e copo. Todos os meninos tinham tudo e se não tivessem, podiam trocar com os que tinham mais cartões daquele objeto.

A Licínia (mãe do Mateus) no fim perguntou-nos se estávamos felizes e se gostamos do jogo. Nós dissemos que sim e o João disse-lhe para ficar e comer um bocadinho de bolo, porque fazia anos.

Ela ficou e é muito nossa amiga.

Jardim-de-Infância de Mondrões

Visita das senhoras Enfermeiras



REGISTO: VISITA DAS ENFERMEIRAS À NOSSA ESCOLA

DIA	QUEM VEIO	O QUE FIZERAM	GOSTAMOS	NÃO GOSTAMOS	DESENHO
19/04/2013	AS SENHORAS ENFERMEIRAS	<ul style="list-style-type: none"> • DISSERAM OS NOMES DELAS E O QUE VENIAM FAZER (FALAR DOS DENTINHOS); • UM TEATRO DE FANTOCHES COM A SRA ENFERMEIRA, O DENTE BRANQUINHO, AMARELO E CARIADO; • UM JOGO COM O DENTE BRANCO E AMARELO NO CHÃO, NÓS TENTAMOS QUE FOR CARTÕES COM ALIMENTOS BOIS E BOAS MANEIRAS NO DENTE BRANCO E O QUE NÃO PRESTAVA NO AMARELO. 	<ul style="list-style-type: none"> • DE TUDO, PORQUE APRENDEMOS COTIDAS BOAS E TAMBÉM NO GOSTO, DA PASTA E DA ESCOVA QUE NÓS DEBEM. 	<ul style="list-style-type: none"> • QUE A LEONOR SE ENGANASSE UMA VEZ NO JOGO. 	

No dia 19 de abril da parte da tarde recebemos a visita das Senhoras Enfermeiras do Centro de Saúde nº 1 de Vila Real. Vieram ensinar-nos como devemos ter sempre os dentes branquinhos.

Fizeram um teatro de fantoches com uma enfermeira, um dente branquinho, o amarelo e o cariado. Depois fizemos um jogo: espalharam no chão cartões com regras, alimentos

saudáveis, não saudáveis e também o dente branco e o amarelo. Cada menino pegava num cartão via-o bem e depois ia pô-lo no dente branco ou amarelo.

Fizemos o jogo certinho, só uma menina é que se enganou uma vez e quem ganhou foi o dente branquinho.

No fim, e como nós merecemos, recebemos da Senhora Enfermeira Vanessa um copo giro,

pasta e escova para lavarmos os nossos dentinhos.

Foi muito divertido e gostamos que viessem mais vezes à nossa sala para aprendemos coisas bonitas e fazermos jogos divertidos...

Jardim-de-Infância de Mondrões



A correr para ajudar



Foi com muito gosto que no dia 19 de abril os meninos do Jardim de Infância e da Escola do 1º Ciclo de Parada de Cunhos participaram na Corrida Solidária a favor da população vulnerável de Portugal e em Moçambique.

Como o combinado resolveram trazer uma moeda e fazer uma corrida no recreio da Escola para assim, ajudar e partilhar com outras

peçoas.

Ficamos muito contentes e divertimo-nos bastante nesta iniciativa que foi muito importante colaborar e participar em ajudar para quem precisa! Ajudar dá saúde!

Os meninos do Jardim de Infância e da EB1 de Parada de Cunhos.

Visita à escola Fixa de Trânsito

No dia 10 de maio, fomos fazer uma visita à escola fixa de trânsito, no sentido de comemorarmos o "Dia Europeu da Segurança Rodoviária", que foi no dia 27 de abril e o "Dia Mundial do Trânsito", que foi no dia 5 de maio.

Andamos de carrinhos; bicicletas; triciclos e andamos a pé a aprender os sinais de trânsito e também como devíamos conduzir.

O que aprendemos?

Carolina – Aprendi os sinais que o senhor Davide ensinou, o dos peões que são os senhores e senhoras que andam na estrada; o sinal vermelho de stop, onde temos que olhar para os dois lados e se não vier ninguém, podemos avançar.

Henrique – Aprendi que o sinal vermelho do semáforo é para parar, o amarelo é para andar devagarinho e o verde é para avançar.

Miguel – Aprendi que para andar de bicicleta, temos que pôr o capacete e apertar para o vento não o deitar ao chão e para as abelhas não picarem na cabeça.

Inês – Tem lá um sinal que é um círculo que tem o desenho de dois carros e um risco verme-

lho e diz que não se pode ultrapassar. Também, se vier um bichinho pela estrada, devemos parar e esperar que ele saia para não o atropelar.

Rita – Aprendi o sinal da passadeira e o stop.

Beatriz – Aprendi que as pessoas quando vão de carro, não devem passar devagar no sinal amarelo, devem parar, porque a seguir vem o vermelho.

João – Aprendi que o sinal redondo que tem uma cruz, diz que é proibido os carros estacionarem dos dois lados.

Tiago – Aprendi a andar muito rápido de bicicleta e a travar.

Guilherme – Aprendi a pedalar nos carros (quadríciclos).

Na nossa escola, fizemos um desenho e jogamos o loto do trânsito.

O senhor Davide, ofereceu-nos um livro a cada um.

Nós gostamos muito de lá ir e queremos ir outra vez, porque aquilo é fixe e gostávamos de ter ficado lá mais tempo.

Grupo do Jardim de Infância de Borbela

A Árvore

Havia no Japão, uma pequena ilha onde os habitantes viviam felizes. A razão desta felicidade era a existência de uma bela árvore que todos admiravam. A árvore foi crescendo e tornou-se tão grande que metade da ilha passou a estar sempre escura devido à sombra.

Apesar de todos gostarem muito da árvore, decidiram reunir-se para encontrar uma solução. Acabaram por cortá-la, mas aproveitaram toda a sua madeira para construir peças de mobiliário e uma grande barca. Essa barca permitiu aos habitantes viajarem para outras ilhas e venderem os seus produtos.

Passados alguns anos surgiu um novo problema. A madeira da barca passou a apresentar si-

nais de apodrecimento. Os habitantes voltaram reunir-se e decidiram aproveitar mais uma vez a madeira. Usaram a madeira do mastro para fabricar uma bela guitarra japonesa. Para não ficarem sem transporte, compraram nova madeira usando o lucro dos seus negócios e construíram uma nova barca.

Entretanto os habitantes reuniram-se novamente para ouvirem o som da guitarra, tocada pelo melhor músico da ilha. Qual não foi o seu espanto quando ouviram uma voz vinda da guitarra. Perceberam então que o som era do espírito da árvore que afinal nunca os abandonara.

Diogo António, nº9, 6ºG

É tempo de semear!



No dia 7 de maio que os meninos do Jardim de Infância de Parada de Cunhos andaram a tratar da sua horta para fazer as sementeiras.

Todos estavam entusiasmados e com muita vontade de trabalhar, uns tiraram as ervas más, outros com ajuda de adultos cavaram na terra para fazer os buracos para por as sementes. Plantámos abóboras, ervilhas, feijões, batatas... No fim andamos a regar as sementinhas para crescer.

Foi um dia especial e muito importante!

Os meninos do Jardim de Infância de Parada de Cunhos

Comemoração do dia da árvore



No âmbito do dia mundial da árvore, os meninos do Jardim de Infância de Vila Marim, embora nesse dia estivessem na interrupção letiva, quando regressaram à escola, não o deixamos de comemorar, fazendo a respetiva sensibilização para a preservação da Natureza, com algumas imagens e trabalhos alusivos ao tema, passando depois à prática, com o arranjo de um canteiro e plantação de espécies de flores que eles próprios trouxeram de casa.

Foi uma actividade muito interessante, onde todos participaram ativamente, com muito interesse e entusiasmo.

A Educadora: Fernanda Dias

Construção do metro cúbico



Um dia a professora pediu -nos para darmos ideias para a construção do metro cúbico. Surgiram as seguintes:

- Arranjamos 1000 cubos com 1decimetro de aresta ou seja 1000 decímetros cúbicos (Leonor).
- Construímos 6 metros quadrados, unimo-los pelas arestas de modo a construirmos 1 cubo com 1 metro de aresta (Diogo).
- Vamos arranjar 12 varas com 1metro de comprimento. (Catarina Fernandes).

Escolhemos a ideia da Catarina Fernandes porque era a mais adequada.

Surgiu a questão: qual o material que iríamos usar para unirmos as varas?

Surgiram várias ideias:

- Unimos com plasticina
- Unimos com cola
- Unimos com bostique
- Unimos com uns encaixes
- Unimos com um agrafador
- Unirmos com fita-cola

Escolhemos a ideia dos encaixes por ser mais fácil para montar o cubo. A professora arranjou os materiais e construimos o esqueleto do metro cúbico. Por fim tentamos meter alguns meninos lá dentro.

Decidimos fazer as faces em papel de cenário onde vamos colar trabalhos que realizámos durante o ano. Esta parte está em construção.

Nós adoramos esta atividade interessantíssima e com ela compreendemos melhor as medidas de volume.

Leonor e Ana – 4ºano – Centro escolar das Árvores

Uma aula diferente

Esta semana, pedimos a colaboração do avô da Rita para nos arranjar umas ripas de madeira (12) com 1m de comprimento. Isto porque trabalhámos as unidades e medidas de volume e queríamos construir um cubo com 1m de aresta.

Munidos de martelos e pregos, lá fomos todos para o pátio construir o nosso cubo...

Os vértices encaixaram com os pregos e com plasticina. Mas ao outro dia a Lara trouxe uns encaixes de plástico que resultaram muito bem.

Foi uma aula muito engraçada e nunca mais nos iremos esquecer que, afinal 1m³ é realmente um cubo muito grande, onde cabemos quase todos.

8 de maio de 2013

EB1 de Pereiro, 3º e 4º anos



Artes e Fios / Fios 100 Conta

Ao longo deste ano letivo e à semelhança de anos anteriores, um grupo de alunos de Educação Especial tem vindo a realizar um conjunto de atividades manuais, no âmbito do projeto “Artes e Fios/ Fios 100 Conta”. Trata-se de um trabalho que tem como objetivo principal desenvolver competências específicas nos alunos, de modo que por esta via, reconheçam e descubram habilidades que não sabiam possuir. Paralelamente procuramos de alguma forma, capacitar os jovens participantes, de uma série de aptidões que facilitem a sua adaptação à vida pós escolar.

O material utilizado, quer se trate de lã, algodão ou trapo vai-se transformando, pela mão dos participantes, em variadas peças tais como tapetes, carteiras, sacos, bonés, boinas, caixas, cestas, porta lápis e outras. Este trabalho feito em croché, em malha ou macramé, que inicialmente, para alguns dos jovens parecia difícil, transformou-se numa

tarefa de fácil execução e motivo de orgulho.

Reconhecemos que dadas as suas características, os alunos nem sempre se empenham nas atividades propostas em diferentes áreas, pelo que este projeto tem-se mostrado gratificante para eles, para os

pais e também para professores. É agradável observarmos crescimento e autonomia, desenvolvidos ao longo deste processo.

Estamos convictos que foram ultrapassadas muitas das barreiras presentes no início da nossa intervenção. Os jovens têm-se mostrado motivados, participativos e com muito entusiasmo, o que nos leva a acreditar que o projeto é promissor. Pelo exposto, é nossa intenção, dar-lhe continuidade no próximo ano letivo.

Educação Especial: Fernanda Veigas e
Fernanda Maio





Formação de Primeiros Socorros

Os Bombeiros da Cruz Verde de Vila Real vieram à nossa escola e deram-nos uma aula de primeiros socorros.

Aprendemos a prestar alguns socorros, em caso de emergência. O que fazer em caso de acidente, de inundações, de fratura, de hemorragia, de picada de insetos, foram alguns dos temas abordados.

Pudemos também visitar uma ambulância do INEM no seu interior e ver muitos dos seus equipamentos.

Enriquecemos os nossos conhecimentos e agradecemos a disponibilidade dos bombeiros da Cruz Verde que, com várias demonstrações, permitiram uma aprendizagem mais interessante e motivadora.

Gostámos desta aula, que ficará na nossa memória e nos ajudou a compreender melhor certos procedimentos no socorro às vítimas.

EB1 n.º 2 /3ºB



A visita dos Bombeiros da Cruz Branca foi inesquecível

No dia 17 de Maio de 2013, os Jardins de Infância de Gravelos e de Vila Seca foram no mesmo autocarro fazer uma visita aos bombeiros. Fomos com muita vontade de aprender, quem são os bombeiros, o que fazem, como funcionam, quem ajudam, etc. Todas estas questões foram explicadas com muito agrado pelo grupo de bombeiros que nos recebeu e que passou toda a manhã connosco. Aqui vai o nosso obrigado pois foram extremamente simpáticos na forma como trataram as crianças e lhes explicaram o seu funcionamento. Elas aprenderam



O quartel dos bombeiros
Fomos visitar
Aprendemos muitas coisas
Com a Daniela a ensinar

Os bombeiros nossos amigos
Deixaram-nos brincar
E uma volta no camião
No fim fomos dar

Os bombeiros
Fazem coisas boas
Trabalham todo o dia
A ajudar as pessoas

Apita a sirene
Lá vai a apitar
Lá vão os bombeiros
Pró rio ou pró mar

O bombeiro faz treino
Para andar no fogo o dia inteiro

O bombeiro usa a mangueira
Para apagar a grande fogueira

Os bombeiros têm uma fanfarra,
Tocam na corneta
E são amigos do planeta

Jardim de Infância de Gravelos | A educadora : M Cristina Durão



3º período

Amigo "Cuco" vamos contar-te um segredo...
mas não tenhas medo!
É uma boa notícia
e para nós foi uma delícia!
A nossa Educadora Gena,
numa verdadeira gincana,
e sem artimanha,
conseguiu dois computadores
novos!!!

Escrevemos uma carta a várias entidades,
a pedir material informático para a nossa sala 3.
isto, antes do natal e restantes festividades
e foram enviadas todas de uma vez!

Janeiro, Fevereiro....nada
toda a gente calada!
Março, ups, responderam!!!!

Mas quem? pergunta você.
os senhores da PT!

É verdade ofereceram dois Magalhães,
novinhos, estão de parabéns!!

Ficámos felizes
com esta oferta!!

Exm.ª Sr.ª Dr.ª Ana Claudia Costa
Fundação da PT

Carta de Agradecimento

Exm.ª Sr.ª Dr.ª Ana Claudia Costa
Fundação da PT

Muito obrigada por nos ter dado os computadores Magalhães. Nós agradecemos muito e gostamos muito dos Magalhães. Agora podemos brincar e trabalhar com eles, sem os estragar. A nossa sala ficou mais bonita. Já só nos falta o projetor. Muitos beijinhos dos meninos da sala 3- Salinha da Gena- e da Lídia e da Gena. OBRIGADA!!!!





E mais uma mãe veio à escola...

No âmbito do projeto “os pais vêm à escola”, a mãe da Beatriz e do Gonçalo da sala 2 do jardim de infância, veio partilhar com todos os alunos da instituição Escola do 1º ciclo/j. i.do corgo, os seus conhecimentos sobre o porco, os órgãos e a carne do animal para a nossa alimentação, no dia--, às 14h30.

Trouxe uma porca em 3D e foi retirando um a um, todos os órgãos do animal para que as crianças pudessem observar a sua constituição e onde estão implantados.

A palestrante esteve à altura, clarificando a mensagem de forma que todos percebessem a mensagem.

E foi assim que mais uma mãe veio à nossa escola partilhar os seus saberes, para que todos possamos aprender mais...

Mais uma vez, toda a escola se juntou no auditório do Seminário, para ouvir a mãe que veio à nossa escola.

EB1/ JI de Vila Real nº3 (Corgo)

Turma 1 da EB1/JI de Vila Real N.º 3 (Corgo) comemora o Dia da Mãe



Homenagear as mães de uma maneira diferente, foi o objetivo da festa do Dia da Mãe promovida pela Turma 1 da EB1 de Vila Real nº3 (Corgo), realizada dia 3 de maio, às 17horas, no ginásio da escola.

A homenagem contou com a animação de um ginásio da nossa cidade que ofereceu uma animada aula de “Sh’bam”.

No final as mães partilharam com os seus filhos um delicioso e saudável lanche.

PROJETO RIOS

Escola do Corgo faz Saída de Campo

No âmbito do Projeto Rios e em parceria com a Equipa Técnica do Programa de Preservação da Biodiversidade do Município de Vila Real a turma 1 da EB1 de Vila Real nº3 apadrinhou o troço do rio Corgo junto ao Parque Corgo.

Assim, no dia de 10 de maio realizou a 2ª Saída de Campo com a orientação do Professor Doutor Pedro Teiga da Universidade de Engenharia do Porto Coordenador Nacional do Projeto Rios e Rui Francisco Técnico do Ambiente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPAE).

Foi uma tarde a muito animada e enriquecedora.

“Projeto Rios Une Pessoas e Une Rios”



O mundo ao alcance de todos com manhãs bem diferentes... repletas de histórias, música, dança e exploração da natureza!!!



(Cartaz elaborado pelos alunos do 1º ano, da turma A, sobre a visita ao Conservatório de Música)

As turmas dos 1º anos A e B, ao longo do ano letivo, têm sido contempladas por diversas atividades, no âmbito do Projeto “O Mundo ao alcance de todos”, dinamizado pelas docentes de educação especial da Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência, tendo como cooperantes ativas as professoras das referidas turmas, que integram as crianças que frequentam a Unidade.

Neste contexto educativo foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Exploração de, entre outras, a história da “Maior Flor do Mundo” de José Saramago, no espaço da Biblioteca Escolar da EB 1 das Árvore, concretizada com a simulação/dramatização do gesto implícito na moral da história, dando “vida” a um girassol já seco e realizou-se a sementeira de girassóis, com a participação de todos os alunos.

- Visita e participação ativa na Escola de Bailado, onde todas as crianças foram felizes e viveram um verdadeiro “mundo” de magia.

- Visita guiada ao Conservatório Regional de Música de Vila Real. Esta foi uma experiência

interativa e muito significativa para a maioria dos alunos, permitindo-lhes o contacto/manipulação dos instrumentos e um contacto concreto e mais alargado sobre a dinâmica do Conservatório.

Em todos os contextos, as alunas que frequentam a Unidade, dentro das suas limitações, tiveram uma participação ativa, emotiva e capaz de despertar os diferentes sentidos, manifestada pelas suas diferentes expressões corporais e faciais.

De salientar que, em todas as atividades, todos os parceiros se empenharam na igualdade de oportunidades, pelo que a diferença não se fez notar, produzindo um enriquecimento mútuo.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer, de forma notável o contributo de todos os parceiros envolvidos, sem os quais nada se concretizaria.

A equipa educativa das turmas A e B do 1º ano da Escola Básica das Árvore.



Escola Solidária

No dia dois de abril assinalamos o dia do autismo na nossa escola. Viemos todos vestidos com uma peça azul e fizemos jogos e canções de roda com os amigos do 1ºCiclo no recreio. Por fim soltamos balões azuis pelo ar e cantamos canções.

Na sala a Luísa contou a história de um menino que brincava sozinho e tinha comportamentos esquisitos mas que nós gostávamos que fosse nosso amigo. Às vezes, temos meninos diferentes na nossa escola, mas gostam de cá andar porque nós ajudamo-los e brincamos com eles.

À noite o Eduardo, o Afonso e o Rodrigo foram com a família, todos vestidos de azul à Avenida Carvalho Araújo, junto à Câmara Municipal, participar numa atividade em Vila Real onde estavam outras pessoas também vestidas de azul e com uma vela acesa a pensar nos meninos e meninas que têm esta doença. Encontraram lá a Luísa, a Paula, a educadora Margarida que é colega e amiga delas, (também é nossa) o professor José Maria e a mãe da nossa colega do ano passado, a Ana Margarida para quem continuamos a juntar tampinhas até conseguir ter a sua cadeira de rodas. Até temos

uma fotografia daquela noite no ecrã do nosso computador.

No dia doze do mesmo mês, participamos na corrida solidária por Moçambique e juntamos algum dinheiro para ajudar os meninos daquele país. Corremos no nosso recreio com os amigos do 1ºCiclo e recebemos um certificado. Foi um dia muito divertido e nós sentimo-nos bem por podermos ajudar quem precisa fazendo uma coisa de que gostamos: corridas.

Ajudar não custa nada!

Jardim de Infância de Ferreiros



Uma corrida solidária que foi também muito divertida!

Aqui na escola, no dia da corrida solidária, que os Médicos do Mundo nos desafiaram a fazer, todos corremos - alunos, professores e funcionários.

Corre um ano de cada vez pois enquanto uns correm os outros ficam a puxar pelos atrasados ou a bater palmas aos que chegam à frente. Os adultos correm no fim, muito empenhados a fazer boa figura à frente dos alunos que fazem claque muito ruidosas.

Mas, todos sabem que o importante é participar, com "uma moeda" e muita vontade de correr e divertir-se. Este ano até tivemos corrida ao som da concertina do Simão. Parecia uma festa a sério! E talvez tenha sido, pois festejamos a solidariedade, o exercício físico, a boa disposição, o valor do esforço e o gosto por estarmos juntos a partilhar uma atividade que foi de todos para alguns - os que precisam da nossa solidariedade para ter uma vida melhor.

Escola Básica nº 6 (1º e 2º Ciclo)

A Corrida Solidária

No dia 12 de abril, os alunos, as professoras e a assistente operacional da escola e do jardim de Vilarinho da Samardã, fizeram uma corrida solidária.

Esta corrida foi dedicada às crianças de Moçambique.

Antes de iniciarmos esta corrida, fizemos um aquecimento aos nossos músculos para evitar entorses, dores... Estes exercícios de aquecimento foram ensinados pelo professor Ricardo de AFD.

Depois do aquecimento, todos os alunos da escola, puseram-se em fila para iniciarem a corrida. Os alunos mais velhos ficaram responsabilizados pelos colegas mais pequenos do jardim.

Demos várias voltas ao nosso recreio e tivemos que terminar porque a chuva veio estragar a nossa corrida.

No fim, terminamos a corrida muito contentes por termos participado nesta causa solidária e gritamos com entusiasmo: "Vivam as crianças de Moçambique!"

EB1 de Vilarinho da Samardã | Turma V1234





As maravilhas do mundo marinho

No dia 13 de maio, a nossa escola juntamente com o Jardim de Infância visitou o "Sea Life" um oceanário, localizado no Porto.

Este oceanário alberga cerca de cinco mil e oitocentas criaturas marinhas pertencentes a mais de cem espécies diferentes, em trinta e um aquários.

Começámos por ver algumas espécies indígenas do rio Douro, os barbos, as trutas, as carpas e os vairões.

Entrámos depois no primeiro túnel subaquático do país, que tem de capacidade quinhentos mil litros de água salgada, onde vimos animais que mereceram o nosso olhar atento como os tubarões, as raias, as tartarugas, as moreias, os peixes-porco-palhaço, peixes-cachimbo, peixes-folha, peixes-dragão, cavalos-marinhos, dragões-marinhos, estrelas-do-mar e muitos mais.

Noutro aquário estava a maior coleção do país de raias-focinho-de-vaca. Participámos numa palestra sobre estes animais e aprendemos que as raias são fósseis

vivos, pois continuam a ser exatamente o que eram há 300 milhões de anos. Ficámos a saber as suas preferências alimentares e tivemos oportunidade de assistir a uma demonstração da sua alimentação.

Durante a palestra e nas exposições soubemos que alguns destes animais do oceanário estão em vias de extinção. Ficámos sensibilizados para os riscos que o mundo animal marinho enfrenta e tomámos consciência que temos que ter atitudes corretas para a sua preservação, principalmente não poluindo as praias, os oceanos e os rios.

Depois do almoço, no Parque da Cidade e já no percurso de regresso a Vila Real, passámos pela avenida do Castelo do Queijo, onde de autocarro deparámos com uma vista privilegiada sobre o oceano Atlântico e a foz do rio Douro.

Com esta visita ficámos mais conhecedores e fãs das maravilhas do mundo marinho.

Alunos do 4.º Ano- EB1 de Vila Marim

Viagem de finalistas

É com muita alegria que os finalistas do 9.º ano da Escola Diogo Cão veem aproximar o dia 8 de Junho, que marca o início da viagem que planearam para celebrar o fim de mais esta etapa importante da sua vida.

Durante 4 dias maravilhosos viajarão até Madrid, numa viagem que os seus diretores de turma pensaram de forma muito pormenorizada, de modo a torná-la um momento de cultura, convívio e boa disposição.

De Bragança a Zamora, passando por Valladolid e Segóvia, a primeira parte da viagem fica completa com a chegada a Madrid. O regresso prevê a passagem por Ávila, Salamanca e Viseu.

Pais e/ou encarregados de educação, professores, alunos e direção da escola ajudaram na tarefa da organização, assim como na angariação de fundos, para que os encargos fossem possíveis a todos os alunos. Realizaram-se 3 "Feirinhas de Finalistas" e venderam-se rifas, artigos usados, crepes, plantas, produtos agrícolas, compotas, bolos e salgadinhos durante quase dois meses. A Câmara Municipal também ajudou e, ainda não satisfeitas, as diretoras de turma efe-

tuaram um Workshop "Alimentação Muito Saborosa" para angariar mais alguma verba.

A organização gostaria de agradecer a ajuda de algumas empresas locais que patrocinaram as feirinhas com a oferta de produtos. São elas: Pastelaria Nova Pompeia; Padaria Serrana; Pastelaria Díbia; Talho Carnes Silva; RealDrink; Real Cópia; Café Delícias Coloridas; So-



cidade Panificadora do Marão; Cabeleireiro Look e Manuel Pinto Magalhães.

Professores e alunos pedem ao S. Pedro que ajude com bom tempo em terras espanholas e, quem por cá fica, deseja a todos os alunos e professores que os acompanham uma viagem inesquecível e um bom regresso.



Visita ao Museu do Som e Imagem

No dia onze de abril os formandos dos cursos Competências Básicas e B3 Operadores de Jardinagem, deslocaram-se ao Museu do Som e da Imagem para visitar uma exposição sobre "Biodiversidade de Vila Real: Uma abordagem fotográfica".

Depois de uma pequena caminhada pelo Parque Corgo, dando especial atenção ao rio corgo que levava um grande caudal, e às cerejeiras que começavam a ficar muito floridas, chegamos à sala de exposições onde podemos observar um conjunto de imagens fotográficas de espécies da fauna e flora local, bem como de paisagens identificadas como o território de Vila Real.

Ficamos todos muito surpreendidos com a beleza das espécies que habitam a nossa região é uma pena que ao longo dos tempos se tenha vindo assistir a uma perda de Biodiversidade bem como a redução de muitas áreas naturais.

Como ameaçava voltar a chover regressamos à sala com passo apressado para não nos molharmos.

Formandos dos cursos de Competências Básicas e B3 Operadores de Jardinagem.



Dedicatória aos alunos do 4.º ano



*Os alunos do 1º ano
Neste tempo de magia
A todos vêm desejar
Muita, muita alegria.*

*Que a mudança para outra escola
Vos traga grande bonança
Um sem fim de coisas boas
Onde reine a esperança.*

*Na hora da despedida
E apesar da saudade
Queremos desejar a todos
Uma grande felicidade.*

*Já que tendes de partir
Por um motivo importante,
Ide embora a sorrir
A cada hora e instante.*

*Que o vosso futuro
Seja sempre, sempre assim
Bombeiros, pintores ou doutores
Tende alegrias sem fim.*

Alunos do 1º ano
EB1 nº 6 de Vila Real (Flores)

Sistema Solar



Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo, sala 1, construíram um sistema solar, com bolas de papel, fita-cola, cola e tinta e aprenderam o nome dos planetas que giram à volta do sol. Ficou pendurado no terraço.

Visita à Padaria Seara



Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo foram visitar a Padaria Seara, em Lordelo. Foram recebidos com grande simpatia pelo proprietário Sr. Hipólito. Aprenderam como se fabrica o pão e também os croissants. No final deliciaram-se com a oferta de um pão com manteiga, acabadinho de sair do forno e ainda levaram para o lanche da tarde, “tartarugas” feitas com massa de pão.

O entusiasmo foi grande e depois da visita surgiu a ideia de construir uma “padaria” na escola, a que deram o nome de “Padaria Rosa”, onde é “fabricado” pão de várias formas e tamanhos. Há também à venda bebidas e os alimentos habituais de um café. Se quiserem passar por Lordelo venham à Padaria Rosa, os preços são convidativos...

Ciência no Jardim de Infância

No Jardim de Infância de Lordelo também se faz ciência e algumas experiências foram muito interessantes e orientadas por um “cientista do Cifop”

Porque é que os bolos crescem?

Colocaram-se os mesmos ingredientes em 2 canecas, excepto fermento que se colocou apenas numa. Os bolos foram a cozer no micro-ondas e o bolo que levou fermento cresceu e verteu por fora. Parece um vulcão! Disse um menino. Houve quem ficasse de boca aberta...

Construção de um vulcão que entrou em erupção, depois de ser vertida dentro uma mistura de vinagre, líquido da loiça, corante alimentar e fermento.





Nós e os nossos amigos da Unidade de Apoio à Multideficiência

Gostamos muito de visitar os nossos amigos e colegas da Unidade da Educação Especial e que eles nos venham visitar com os seus professores. Ficamos muito felizes quando eles nos visitam e trabalham connosco.

Festejamos todos o “Dia do Autismo”, falamos muito sobre sermos todos diferentes e como é importante entendermos as diferenças, pois assim ajudamos melhor os outros, isso aproxima-nos mais e até percebemos melhor o porquê de certas coisas....

A professora Beatriz foi muito simpática e mostrou-nos três filmes pequeninos sobre o autismo, no quadro interativo da sala do prof. Guedes. Ficamos a perceber muito melhor os colegas que têm este problema.

A professora Eduarda também já nos visitou algumas vezes e até nos contou histórias. Na sala 1, falou sobre um escritor muito famoso que ganhou um grande prémio e contou uma



história muito linda que ele escreveu: “A Maior Flor do Mundo”. Também fez atividades e plantou connosco sementes de girassol, que agora estão umas plantas grandes e muito bonitas, que esperamos deem uns lindos girassóis.

Na sala 2, contou a história do “Coelhinho Branco” que todos gostamos. Mostrou-nos imagens engraçadas, fez connosco um jogo interativo sobre a história e trouxe para a sala couve e cenoura que todos comemos contentes, pois a cenoura, toda a gente sabe, faz os nossos olhos ficarem ainda mais bonitos e saudáveis!

Às sextas-feiras encontramos quase sempre com alguns amigos da unidade, quando vamos fazer a atividade semanal e requisitar livros à biblioteca e gostamos de os ver e saber novidades deles.

Na entrada da unidade existe um girassol gigante que tem a altura da porta e o tamanho da simpatia dos nossos amigos mas queremos dizer a toda a gente que também tem o tamanho da nossa amizade e carinho para com eles.

Os amigos grandes e pequenos do Jardim de Infância das Árvores (sala1 e 2)

Dia da Mãe na Sala 4 do Jardim de Infância S. Vicente de Paula 1



No dia 6 de maio, realizou-se, na nossa sala, uma festa dedicada ao dia da mãe. Convidámos as nossas mães para virem à nossa sala para uma festa surpresa, durante a qual apresentámos o nosso projeto sobre joaninhas, um filme com as nossas mensagens super carinhosas endereçadas a cada uma delas, dedicámos-lhes, ainda, uma linda poesia e uma linda canção. Foi com muita emoção e carinho que elas receberam uma pequena lembrança feita por cada um de nós, com muito amor e ternura, retribuindo-nos com um beijo muito especial.

Depois desta surpresa convivemos durante um faustoso lanche com que as nossas queridas mães nos presentearam. A sala, decorada com os nossos trabalhos, ficou muito bonita e todos gostámos muito! Beijinhos para todas as mães do mundo!

Meninos da sala 4 do Jardim de infância S. Vicente Paula 1

Visita à exposição sobre mamíferos do solo



Hoje, dia 15 de maio, fomos visitar a sede do Parque Natural do Alvão e a exposição sobre mamíferos do solo.

Gostámos muito desta exposição porque aprendemos muitas coisas sobre mamíferos, principalmente os do solo.

Aprendemos a distinguir rato, musaranho e toupeira de água, mamíferos muito parecidos.

Sabiam que o rato come sementes, o musaranho insetos e a toupeira de água come moluscos?

E que os mamíferos têm três características que os diferenciam de outros animais? São elas: mamam na mama da mãe, nascem da barriga da mãe e têm o corpo coberto de pêlos.

Sabiam que se não existissem plantas, não existiria mais nada porque não haveria o que comer?

O que achámos mais engraçado foi que as corujas comem os ratos, musaranhos, etc, digerem a carne e regurgitam os ossos e as penas.

Foi uma visita de estudo muito interessante e agradecemos ao PNA por nos proporcionar oportunidades em que aprendemos tantas coisas.

Os meninos da sala 4 do jardim de infância S. Vicente Paula 1



BIBLIOTECA DIOGO CÃO (sede)

MUITAS ACTIVIDADES...à volta dos Livros e da Leitura



SAÚDE ORAL NA BIBLIOTECA

Histórias do "Dia a Dia"

Maio – Mês da Europa



Clube de Desenho

Visita de estudo a Mogadouro

Semana da leitura – Corgobus



Feira do Livro

Exposição Vila Real vista do Céu

Actividade Os Castelos de Portugal



Dramatização – 9º A

Sessão com Alexandre Parafita

Livros com Bolos



Momentos de Poesia



Meu amigo Dinis
Meu amigo verdadeiro
Vou contigo a Paris
Ou ao Rio de Janeiro



Gabriel 1.º B



Minha cadela amiga

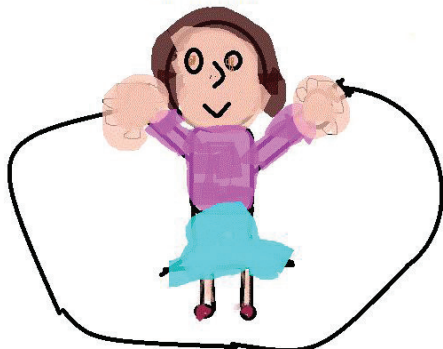
A Ema é uma jovem cadela
Que gosta muito de brincar.
Dá-me sempre uma lambidelas
Pula e pula sem parar.



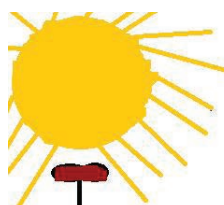
Inês Sofia 1.º B



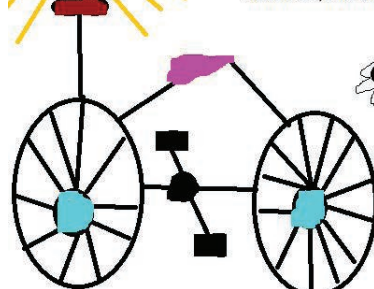
Minhas queridas cordas
vamos juntas passear
quando está sol
só queremos saltar



Rafaela 1.º B



A minha bicicleta
Só tem dois pedais.
Mas se monto nela
Não tem dois, tem mais!



Gonçalo 1.º B

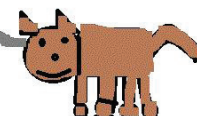
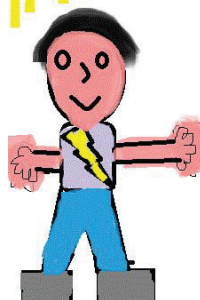
Eu tenho uma amiga
Que se chama dona São
Tem um amor por mim
Do fundo do coração.



Leonor 1.º B



Tenho um cão
Que se chama Bobi.
Quando o levo à rua
Toda a gente se ri.



Francisco Moura 1.º B

O pai é meu amigo
um bom companheiro.
Tem que trabalhar
para ganhar dinheiro.



Matilde 1.º B

A minha bicicleta.
Era do meu irmão.
Em cima dela pareço um atleta.
Na praça da Senhora da Conceição.



Diogo 1.º B | Centro Escolar das Árvores



9.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

No dia vinte e oito de fevereiro, rumamos a Évora, no âmbito da representação escolar no 9º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, onde participaram alunos de todas as idades, disputando os jogos em que foram apurados.

A positiva convivência e apoio mútuo entre todos os alunos e professores que, ao longo desta viagem, partilharam o autocarro foi um dos aspetos a salientar. O incentivo dos docentes, demonstrado no incansável trabalho e dedicação, traduziu-se no glorioso momento que nos proporcionaram, de participar e de aplicar as nossas táticas no campeonato.

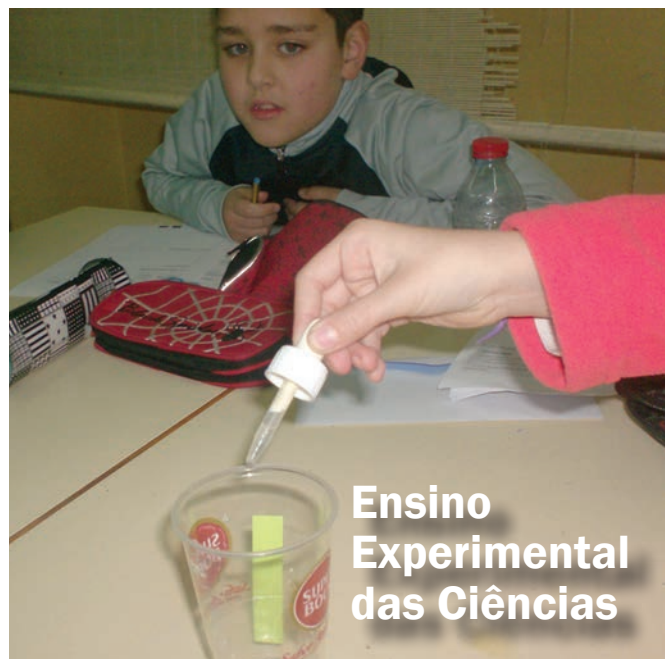
Nos “bastidores” contámos com a prestável colaboração dos professores Teresa Antunes e Alfredo Sampaio, que asseguraram o nosso conforto, quer ao longo da viagem, quer no alojamento e nas refeições.

Após um longo trajeto, de aproximadamente seis horas, chegámos à acolhedora Residencial “Os Manuéis”, onde fomos bem recebidos. No dia seguinte, partimos à descoberta de Évora, passeando pelo Tem-

plo de Diana, ex-libris da cidade, e por algumas das suas belas igrejas. De seguida dirigimo-nos para a Arena d’Évora, local onde se iria realizar o evento. Feitas as inscrições nos respetivos jogos, aguardámos pacientemente a nossa vez de participar, assistindo com entusiasmo, aos jogos dos nossos colegas. Alguns, com os quais me congratulo, tiveram um ótimo desempenho, passando à fase final. Enquanto eles disputavam esta fase da prova, nós tivemos a gratificante oportunidade de executar múltiplas experiências, na Universidade de Évora.

Em termos pessoais esta foi uma experiência inesquecível, marcada pelo companheirismo, amizade e entreajuda. Por tudo isto, quero agradecer aos professores, pela paciência e disponibilidade que demonstraram, ao longo de todo este percurso e aproveito para lançar um repeto a todos os alunos, para que adiram a estes magníficos jogos.

Lia Rafaela de Marcos e Melo



Ensino Experimental das Ciências

No âmbito do Ensino Experimental das Ciências, nós os alunos, da turma 1 de Vila Real nº 1, realizamos uma experiência com a seguinte questão –problema: Como se distinguem os sólidos dos líquidos?

Gostamos de experimentar e registar os diferentes passos a seguir, para chegarmos à resposta da questão proposta. Aqui vos mostramos os nossos registos digitalizados:

Os alunos da turma 1 da EB1 de Vila Real nº 1

Banco do Tempo

*Não que neste dia a melancolia se tivesse aproveitado de mim.
Não que neste dia as gotas da ácida chuva
Caíssem nas doces pétalas da minha roseira,
E de uma nascessem mil outras iguais.
Não que este dia fosse diferente dos outros.
Não que a rotina tivesse mudado.
Mas, no mais fundo de mim, sabia que este era o dia.
Entro no autocarro.
Escolho um banco que estava sozinho...
Tal como eu...
Ao longe consigo ouvir mil e um corações a baterem fortes como
relâmpagos...
Mas hoje só o meu coração carregado de angústias me importava.
Observo a janela ao meu lado...
Tão frágil...
Com um ligeiro sopro se embacia e com uma gota se molha.
Mas dela podia ver o passado a ficar para trás,
Importando-me com cada momento, cada milésima do presente...
Não via o futuro, mas sabia que era para lá que me encaminhava.
Ao longe vejo uma estrada.
É lá.
É lá o meu destino.
É lá que a minha longa viagem termina.
Mas não me importo.
Afinal, por cada chegada uma partida.
Talvez esse novo eu ame como eu nunca amei,
Sinta como eu nunca senti,
Valorize o que eu nunca valorizei.
Talvez se sente no banco do tempo...
O meu doce banco do tempo...
Talvez isto seja um sonho...
Mas afinal, a vida não passa disso?!*

Sara Moura, nº17, 6ºC

O livro só meu

*Eu sou a autora de um livro.
De um livro antigo...
De um livro gasto pelo tempo...
Um livro que só eu leio...
Um livro que sofre, chora, consente pela amargura e o peso
das suas próprias páginas.
E cada página, um sonho...
E cada página, um desejo...
E cada página, uma vida...
E cada página, uma promessa não cumprida,
Por mim
Por muitos
Pelos que me amam sem terem lido ainda as minhas longas,
suas mas suaves páginas.
O futuro escreve cada frase...
Cada palavra...
Cada letra...
E a caneta que ele tão levemente segura,
Não tem tinta...
Apenas medos e receios,
Sonhos e amores,
Juramentos e promessas!
Mas escreve, minha amiga!
Escreve o mais que podes!
Escreve tudo ou nada!
Cada momento,
Cada lágrima,
Cada súplica,
Cada oração.
Escreve antes que a caneta fique sem tinta e o meu livro se
feche para sempre
Sem que eu tenha lido cada página!*

Sara Moura, nº17, 6ºC



Carta de Inês de Castro

Coimbra, 2 de Janeiro de 1344

Ex.mo Rei de Portugal e territórios adjuntos,
D. Afonso IV

Digníssimo Rei, escrevo-lhe esta carta para demonstrar a minha inocência no alegado crime, causado pelo meu amor ao príncipe, D. Pedro. Apresento-lhe o meu sincero perdão e o meu desespero, pois ninguém devia ser submetido à tortura de estar privado do seu amor.

Imploro a Vossa Alteza, digníssimo Rei dos Reis e senhor dos povos, que poupe a vida de uma donzela, fraca e perdida por um amor proibido, embora genuíno. Peço que pense nos seus netos, descendentes de D. Pedro, pois até os animais ferozes têm piedade para com as crianças. Não é humano matar uma donzela só por amar a quem a conquistou.

Grandioso líder guerreiro, tal como soube dar a morte na guerra contra os Mouros, devia também saber dar o dom da vida a quem nenhum mal ao mundo fez. Mas, se apesar da minha inocência, Vossa Majestade estiver disposto a castigar-me, que me desterre para longe, para uma região tórrida ou geadas, ou mesmo para junto das feras, de modo a que possa criar os filhos do meu amado Pedro.

Espero ter apelado ao coração puro do meu Rei, humano e perfeito, para que perdoe as loucuras de uma jovem rapariga apaixonada.

De uma inocente em busca do perdão,
Inês de Castro

Tiago Fonseca, nº17, 9ºA.

Uma aventura em Paris sonhada pela Beatriz

*Um dia, a Beatriz
Foi a Paris
Comeu uma perdiz
E foi por um triz
Que não caiu no chafariz
Quem a salvou foi o Luís.
Depois encontraram a Cris
Que estava com a Íris
A passar verniz
Numa bela raiz
À porta do juiz
Que falava com a imperatriz
Que sangrava do nariz
Ao lado, uma atriz
Desenhava um lápis
com giz.
No dia seguinte, muito infeliz,
Viu dois javalis
Com um ar muito infeliz
Por estarem naquele país
Quando viu um petiz
Que lhe disse: fui eu que fiz
Este poema com «is/iz»*

Turma do 2º e 3º ano
Escola do Corgo, maio, 2013

Visita de estudo ao Parque Natural do Litoral do Norte e Sea Life



No dia vinte e quatro de maio de dois mil e treze, as turmas do Primeiro Ciclo e a turma dois da Educação Pré – Escolar da escola do Corgo realizaram uma visita de estudo.

A visita dividiu-se em duas partes. Durante a manhã, caminhamos pelos trilhos do Parque Natural do Litoral Norte. Durante a tarde, visitámos o Sea life.

No Parque Natural do Litoral Norte fomos guiados pelo professor Artur que nos deu uma panorâmica geral do mesmo. Começámos por apreciar o estuário do rio Cavado e a vegetação que envolve os canais em que ele se transforma antes de chegar ao mar. O junco; a arménia marítima e a salgadeira são as espécies mais abundantes. O nosso percurso continuou pelas dunas em frente ao oceano Atlântico. Aí a vege-

tação já era diferente. Apanhámos conchinhas e pedrinhas. Sentimos a areia fina nos pés e na cara, por causa do vento forte.

Após o almoço partilhado, saímos de Fão e dirigimo-nos para o SEALIFE na cidade do Porto, em frente à praia do Castelo do Queijo. Foi uma maravilha podermos ver: raias, enguias, tubarões, tartarugas, moreias, dragões de água chineses, camaleões, caimões, medusas e muitas outras espécies marinhas.

Tendo saído da escola às sete horas e quarenta e cinco minutos e regressado às vinte horas, valeu a pena o cansaço, pois passámos bons momentos e aprendemos muitas coisas.

E.B.1/J.I Corgo

SEPNA visita a escola do Corgo



Dando cumprimento ao nosso plano de ação do programa Eco-Escolas, resolvemos convidar o grupo SEPNA da GNR para nos elucidar sobre o trabalho que desenvolve em prol do ambiente. Assim, no dia onze de abril, contámos com a presença dos senhores agentes que explicaram o que fazem. Desde a prevenção, passando pela preservação e até mesmo pela atuação mais dura, quando alguém não cumpre as regras, tudo isto é da sua responsabilidade.

Conhecemos a sua mascote que é o linco e relembrámos muitas coisas. Ficámos a saber que, se virmos algo fora do normal, como sejam animais selvagens feridos ou alguém a despejar lixo/entulho, devemos contactá-los para eles poderem agir. O nosso agradecimento pelos esclarecimentos que nos deram, mas sobretudo pelo trabalho que realizam.

Os alunos do Corgo



Uma eleição muito séria!

Durante uma semana (16 e 23 de Maio), fizemos no Jardim de Infância da Escola Básica Nº2 a eleição da futura Madrasta da Branca de Neve.

Os meninos da sala 1 resolveram pedir a ajuda das Famílias (pais, avós, irmãos), aos meninos das salas 2 e 3, a toda a equipa educativa



deste Jardim de Infância, aos meninos do 1º ano da turma 1 da Escola Básica nº2, aos meninos da sala 3 do Jardim de infância nº1, para eleger a futura madrasta da Branca de Neve.

Todas as crianças da sala apresentaram a sua

proposta, fazendo um retrato da futura rainha. Ela não deveria ser nem muito alta nem muito baixa, nem muito gorda nem muito magra, nem muito bonita nem muito feia, nem muito rica nem muito pobre... deveria apenas ser boa, muito boa.

Todos os votantes participaram de forma civicamente responsável, perante uma assembleia eleitoral completamente comprometida com as suas funções.

O resultado foi conhecido hoje, dia 23 de Maio de 2013, e o escrutínio dos votos contou com a participação de uma comissão de pais, impossibilitando qualquer hipótese de fraude.

Votaram aproximadamente 100 eleitores.

A candidata nº5 venceu esta eleição com 24 votos.

A brincar ou não, assim se trabalham as questões da cidadania!

Sala 1 do JI da Escola Básica nº 2



Chuva de Ideias

A nossa turma, turma C do 4ºano da EB1 Carvalho Araújo, elaborou, ao longo do ano, vários cartazes com "chuva de ideias".

Fizemos "chuva de ideias" sobre as estações do ano (outono, inverno e primavera) e sobre alguns acontecimentos importantes (Natal, Páscoa e 25 de abril).

Na "chuva de ideias", para além de imagens relacionadas com o tema, escrevemos palavras, ou ideias, da área vocabular desse tema.

A "chuva de ideias" ajuda-nos a escrever textos!

Os nossos cartazes ficaram tão fantásticos que não nos cansamos de olhar para eles!

EB1 n.º 1 Carvalho Araújo, 4º C

Jardim de Infância da Escola Básica n.º 2, Sala 1

Dia da Mãe



O Menino e a Árvore

No dia 3 de maio recebemos, na nossa escola, a visita dos autores do livro "O Menino e a Árvore" - Aloísio Fonseca e Elisabete Ribeiro.

Para os recebermos bem, primeiro lemos o livro, recontamos a história e fizemos desenhos das cenas de que mais gostámos. Com estes trabalhos as professoras fizeram uma pequena exposição no corredor principal da escola.

No dia da visita fomos com os meninos do 4º ano para a sala polivalente e estivemos um bom bocado a conversar com os autores sobre

os problemas da natureza e as pessoas que lhe fazem mal.

Combinámos que, para recordarmos sempre este encontro iremos plantar no recreio da escola uma árvore à qual daremos o nome de "Aloísio e Elisabete". Eu acho que os autores do livro gostaram da ideia.

Adorei falar com os autores do livro "O Menino e a Árvore".

Leonor Figueiredo
EB nº6 de Vila Real, 3º ano

Encontro com o escritor Alexandre Parafita

No dia 16 de maio, por volta das 14h e 40 minutos, tivemos a honra de receber no Instituto da Juventude um escritor com o nome de Alexandre Parafita. Este veio acompanhado pela Professora Bibliotecária do Agrupamento Diogo Cão e por duas alunas da UTAD. Neste encontro também estiveram presentes outros alunos do 1º ciclo e alguns do pré-escolar.

No decurso desta vivência presencial, a Professora Virgínia Coutinho fez a leitura dramatizada de uma história de Alexandre Parafita.

Alguns alunos colocaram questões e outros leram quadras e poemas como forma de agradecimento.

Ficámos muito felizes com esta visita.

Terminámos este encontro com os famosos autógrafos do escritor, nos livros, que alguns alunos levaram. Algumas crianças compraram livros e estes também foram autografados pelo escritor. Este encontro terminou com grande alegria, satisfação e entusiasmo.

*Os alunos da EB de Vila Real nº 1
Receberam um bom escritor
Alexandre Parafita
Que escreve com primor!*

*Para finalizar autógrafos escreveu
Nos livros a sua dedicatória
Uma salva de palmas recebeu
Foi uma grande vitória!*

(Alunos do 4º ano da turma 1 de Vila Real nº 1)



O nosso Dia do Brinquedo é sempre uma festa!

Adoramos trazer os nossos brinquedos para a escola para partilhar brincadeiras com os amigos. Como não podemos trazer todos os dias brinquedos combinámos um dia por semana, que é a sexta-feira, para ser o Dia do Brinquedo. Primeiro, era pouquinhas vezes (uma vez por mês) e nós até tivemos que fazer uma reunião para “convencer” a Isabel que assim o dia do brinquedo demorava muito a chegar. Agora, já chega depressa!

Neste dia, quando chegamos à escola pomos os brinquedos num grande saco e depois, na reunião da manhã combinamos quando vamos brincar, para onde vamos e como vão ser as brincadeiras. Jogamos à bola, brincamos com as bonecas e as Pollys, fazemos comidinhas nas panelinhas, jogamos com a PSP, com os beyblades, fazemos corridas com os carrinhos,...Um dia o José até trouxe uns chinelos para brincar e nós divertimo-nos muito a vê-lo falar ao telefone, que era um chinelo, claro!

Jardim de Infância
da Escola Básica nº 6 (Tímpeira)

A máquina do tempo...

“Um certo dia, eu e uma amiga minha, estávamos a brincar e encontramos um objeto muito estranho e, como tinha uma forma esquisita despertou a nossa curiosidade. Observamos que tinha muitos botões onde, sem querer, carreguei num deles e apareceu uma nuvem de fumo que nos levou para um local muito estranho.

Fomos parar ao século XIV, em 1348 no ano em que a Peste Negra surgiu em Portugal, atingindo e devastando todo o reino, matando em menos de um ano mais de um terço da população.

Esta doença foi contraída e rapidamente disseminada. Observamos milhares de pessoas contaminadas e enfraquecidas pela doença, os cavaleiros regressavam a suas casas infectados. O contágio era rápido e devastador, levando a maioria dos que contraíam a doença à morte.

Era horrível de ver o que faziam aos cadáveres, empilhando-os e de seguida eram queimados “aos montes” por falta de espaço.

Nos portos, os ratos eram às centenas e estes espalhavam a doença por todo o lado. No entanto, não eram estes os transmissores da doença como se falava, mas sim serviam de intermediários no processo infeccioso.



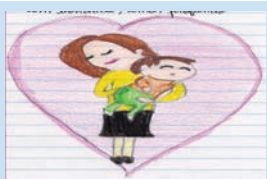
Também notamos que uma das consequências desta epidemia foi a nível económico, a diminuição da mão-de-obra, as secas e as chuvas intensas arruinaram as colheitas, levando a população à fome. Muitas pessoas iam para outras cidades fugindo à miséria, abandonando os campos e procurando melhores condições de vida.

A nossa preocupação era não ficarmos doentes como grande parte da população, por isso fugimos para a montanha mais alta daquela região, e aí permanecemos durante dois dias, eu e a minha amiga, sem comer e sem beber, muito fracas e sem forças.

Durante estes dias que ficamos na montanha, a minha amiga ficou com febre, dores no corpo e eu pensei que ela tivesse contraído a doença, como tal fiquei muito preocupada e sem me aperceber tropecei num pedaço de madeira e caí...acordei, regressando ao nosso local de partida, junto do objeto que nos fez viajar no tempo. Eu e a minha amiga respiramos de alívio, pois tudo isto não passou de uma recordação menos boa dos nossos antepassados!”

Patrícia Fonte, 5º C

Dia da Mãe



Para comemorar o dia da mãe, desenvolvemos atividades alusivas ao dia. Escrevemos cartas, acrósticos e postais para a mãe. Escrevemos e entoamos canções a partir de um CD. Declamamos um poema e interpretamos o mesmo.

Salientou-se nesta atividade a articulação com as AEC, nomeadamente na área de Inglês e na área de Atividades Lúdico Expressivas. Nas aulas de Inglês escrevemos um postal e fizemos uma lembrança para a Mãe. Nas aulas de ALE, construímos uma pulseira original com material reutilizável (argolas de latas de sumo e fitas). A lembrança foi colocada num embrulho feito com pacotes de leite escolar.

Esta atividade foi muito interessante.

*Minha querida Mãezinha
Dás-me carinho e educação!
Saí da tua barriguinha
E tenho-te no meu coração!*

Alunos do 4º ano da turma 1 da EB de Vila Real nº 1

A Terra é nossa

No dia 22 de abril é o Dia da Terra e nós, como uma Eco-escola, tivemos de festejar este dia. Cantamos algumas canções sobre a natureza e o ambiente e aprendemos outra com o título: Esta Terra. Estamos a pensar cantá-la muitas vezes para não nos esquecermos que temos de proteger a Terra e não deixar que a destruam. Depois fomos para a nossa horta trabalhar na terra onde estrumamos o terreno com composto produzido por nós, do nosso compostor, e depois semeamos milho que depressa cresceu e agora está bonito e muito verde. Regamos as cenouras e todas as plantas que precisavam, arrancamos ervas daninhas dos morangueiros que deixamos aos coelhos e galinhas.

Agora os morangueiros estão bonitos e os morangos começam a ficar vermelhinhos e apetitosos. Ontem decidimos ir colher os primeiros e fomos todos com cestinhas para a horta para procurar os mais madurinhos. Pensávamos que podíamos fazer uma salada ou preparar um presente para o Dr. Óscar, nutricionista do Centro de Saúde que amanhã vem à nossa sala falar aos pais sobre alimentação saudável. Mas, qual quê! Os poucos que havia depressa desapare-



ceram e as cestas ficaram todas vazias! Os nossos amiguinhos mais pequeninos não resistiram e, conforme iam colhendo, iam comendo, ficando apenas três morangueiros para amostra.

Mas não faz mal, daqui a alguns dias já haverá muitos morangos na horta que dá para todos provarmos. O importante é cuidarmos muito bem da terra, a nossa terra, onde todos moramos e gostamos de viver. O planeta é o nosso lar!

Jardim de Infância de Ferreiros



Uma viagem no tempo!

“Mais um dia na escola e eu lá cheguei a casa, outra vez cansada, como sempre, por causa de educação física. Fui logo para a cozinha, comi uma torrada e bebi um leite quentinho. Subi para o meu quarto, mas como já tinha feito os trabalhos de casa, não sabia o que fazer. Foi então que tive uma ideia: ir ao sótão. O meu pai diz que o sótão é um “sítio precioso”, pois guarda lá muitas coisas valiosas. Quando vou lá não dou muita atenção às coisas, mas desta vez vai ser diferente.

Abri a porta e entrei. Estava tudo escuro e a lâmpada estava fundida. Tive sorte, pois tinha levado uma lanterna. Nunca me apercebera do espaço. O sótão era enorme. Tinha tralhas velhas, livros antigos e muitas caixas onde estavam guardados os meus brinquedos... Mas uma coisa chamou-me a atenção: uma máquina, cheia de botões e luzes. Não sabia o que fazer mas como sou muito curiosa, cliquei no botão vermelho. As luzes começaram todas a piscar. De repente umas luzes brancas incidiram sobre mim. Por uns momentos pensei que aquilo me iria levar a Marte, mas por outro lado aquilo poderia ser só um brinquedo.

Foi então que descobri realmente o que aquilo era. Era uma máquina do tempo. Só me apercebi disso quando dei por mim no século XIV. Não sabia o que fazer no meio de tanta agitação. Lembrei-me então, do que tinha ouvido a professora Cristina dizer na aula de História e Geografia sobre a peste negra. No século XIV chegara à Europa vinda do Oriente, e em 1348

(precisamente o ano onde a máquina do tempo me deixou) chega a Portugal e matou um terço da população portuguesa.

Via pessoas a queixarem-se das dores que sentiam. Vi um menino a chorar e decidi ir ter com ele. Perguntei-lhe:

- Olá! Como é que te chamas?



- Chamo-me Pedro.

- Porque estás a chorar?

- Porque os meus pais estão muito doentes por causa da peste negra. - disse ele muito desanimado.

- Então e eles já foram ao médico? - perguntei-lhe.

- Os médicos aqui são escassos.

- Ó, claro, que ideia a minha!

Queria muito ajudar aquele menino, lembrei-me do que aprendera nas aulas de História e como não podia ajudá-lo de outra forma, dei-lhe alguns conselhos para não ficar pior:

- Pedro, para não ficares como os teus pais vou-te dar alguns conselhos: tem muito cuidado com a alimentação, com a higiene, arranja ratoeiras para que as ratazanas pretas não entrem na tua casa, são elas as intermediárias, transportam as pulgas causadoras da doença.

- Muito obrigado pelos conselhos. Mas como é que tu sabes isso tudo?

- É uma história muito complicada. Não ta posso contar agora. Quem sabe um dia nos voltamos a encontrar aqui!

Despedi-me dele. Agora tinha de me concentrar numa coisa: voltar a casa. Ao caminhar pela rua encontrei várias pessoas com inchaços.

Tinha de encontrar rapidamente a máquina do tempo, estava a ficar muito assustada com o que via. Foi então que reparei numa porta a dizer: “Coisas Preciosas”. Corri para lá ao lembrar-me do que o meu pai me tinha dito. Lá estava ela! Pus-me à frente dela e cliquei no botão verde. Quando dei por mim já estava em casa, sã e salva.

Apesar da Peste Negra ter sido a maior epidemia de sempre eu sobrevivi a ela. Estou feliz por isso!”

Margarida Pereira, 5ª C

A Festa do Livro

Realizou-se, pelo terceiro ano consecutivo, a Festa do Livro na Escola Básica nº6 de Vila Real.

A equipa de docentes desta escola procurou renovar e diversificar as atividades a realizar para que a motivação e o interesse que tem sido demonstrado pelos alunos e Encarregados de Educação não esmorecesse, por isso esta edição teve algumas novidades relativamente às atividades realizadas.

Para além da Feira do Livro, em colaboração com a Livraria Branco, cada turma participou numa sessão de áudio contos na sala polivalente da escola em que foram projectados vídeos em que se contavam algumas histórias de autores consagrados na área da literatura.

Realizou-se uma estafeta de contos em que se estabeleceu uma corrente de leituras e dramatizações entre as cinco turmas da escola.

Nas semanas anteriores à realização da Festa do Livro foi lida e trabalhada a obra “O menino e a árvore” cujos autores, Aloísio Fonseca e Elisabete Ribeiro, são naturais de Vila Real. A obra despertou grande interesse nas crianças em virtude de o tema se relacionar com a natureza e a sua preservação.

As atividades culminaram com o encontro dos alunos com os autores da obra. Este momento revelou-se muito rico pela interação e empatia que se estabeleceu entre os autores e as crianças e a oportunidade que tiveram para trocar ideias acerca dos problemas ambientais e o futuro do Planeta.

Da avaliação realizada, parece-nos legítimo concluir que se trata de uma iniciativa interessante na medida em que para além de promover o gosto pela leitura e pelos livros potencia a conjugação de esforços entre os pais e os professores na tarefa educativa em que todos estamos empenhados.

A equipa de docentes

Escola Básica nº 6 de
Vila Real (Flores)

**Festa
do
Livro**



22 e 23

Abril e 3 de Maio

“Um presente para o
polivalente!”

* Recolha de livros e jogos usados
mas em bom estado

Programa

Dia 22 de abril

*Áudio contos/livros digitais
(todas as turmas)

Dia 23 de abril

*Feira do livro

*Ateliês de Leitura e desenho
(ilustração)

**“Estafeta de contos.”

(Leitura expressiva entre as
turmas)

Dia 3 de maio

*Visita dos autores do livro “O
menino e a árvore” Aloísio
Fonseca e ilustradora Elisabete
Ribeiro (ilustradora)

Durante a semana

*Criação de um logótipo para
escola (desenho)

*Atividades sobre a obra “O
menino e a árvore.”

Com a colaboração da Livraria Branco e da BE a Escola Diogo Cão



Os animais da nossa escola

*Os pintainhos e os coelhinhos
Na nossa escola estão,
Damos-lhes muitos mimosinhos
Porque adoráveis eles são.*

*Eles são vizinhos
Agora na nossa escola.
Os pintainhos muito fofinhos
E os coelhinhos parecem uma mola.*

*Eles gostam de comer
Couves, ervas, cenouras e pão
Nós gostamos de os ver
E de lhes tocar com a mão*

*Foi num dia de alegria
Que nasceram sete pintainhos
Até parecia magia
Eles serem tão queridinhos*

Letícia Costa 3º ano Turma 3/4
Eb1 do Prado

Nascimento dos Pintainhos

*Neste belo dia
Nasceram pintainhos
Com grande magia
Vão ser amiguinhos*

*Nasceram pintainhos
Todos fomos observar
Estavam tão apertadinhos
Dentro do ovo a piar*

*Mas não é só felicidade
Morreram dois pintainhos
Que podiam ter a vaidade
De viver com seus maninhos*

Beatriz Pereira 3º ano Turma 3º e 4º
EB1 do Prado

A leitura

Na apresentação do Plano Nacional de Leitura, no capítulo- Justificação – , podemos ler :

A leitura - um bem essencial

Para viver com autonomia, com plena consciência de si próprio e dos outros, para poder tomar decisões face à complexidade do mundo actual, para exercer uma cidadania activa, é indispensável dominar a leitura. Determinante no desenvolvimento cognitivo, na formação do juízo crítico, no acesso à informação, na expressão, no enriquecimento cultural e em tantos outros domínios, é encarada como uma competência básica que todos os indivíduos devem adquirir para poderem aprender, trabalhar e realizar-se no mundo contemporâneo.

Na aula de Português, os alunos do 8º A foram convidados a expressarem a sua opinião sobre as suas experiências de leitura, registando-se algumas delas.

- Ler é navegar nas páginas de um livro aberto, assim vamos nas asas da imaginação.
- Os livros são maravilhosos, pois trazem muito vocabulário que não se usa habitualmente o que faz com que os jovens alarguem o seu leque vocabular.
- A leitura é a melhor forma de escapares à realidade, pois num livro tu podes ser quem quiseses, a personagem principal, a secundária, um figurante... A imaginação é tua, usa-a como quiseses.
- Ler ajuda-nos a obter melhores resultados escolares, conhecemos mais vocabulário, aprendemos mais, faz-nos relaxar, entramos no nosso mundo. Por vezes, o que estamos a ler é igual ao que se passa na nossa vida e ajuda-nos a resolver alguns problemas.
- Todos nós devíamos ler um livro por mês porque ler é uma cura para conseguirmos compreender melhor as coisas.
- É poder viajar com a mente, e no tempo, descobrir lugares para além deste mundo e acreditar que são reais, mesmo não passando de pura imaginação. Acreditar em figuras míticas como vampiros, fadas, lobisomens...
- Ler é divertido e faz-nos ter mais criatividade!
- Em muitos livros, os autores escrevem mensagens de amor, compreensão, igualdade, liberdade, e tantos outros valores...
- A leitura é como uma janela aberta para o mundo da fantasia e da imaginação, onde tudo é possível.
- A leitura é uma fonte de conhecimento que nos ajuda a compreender melhor o mundo que nos rodeia.
- Para muitas pessoas, a leitura é fonte de prazer, de conhecimento, de novas experiências. Para outras, porém, não tem tanto valor.
- Pela minha experiência de leitor, acho que todos devemos ler.

E, tu, já leste algum livro, hoje?

BOAS LEITURAS !!!!

Os alunos do 8º A



O nascimento dos pintainhos



No pequeno galinheiro da nossa escola temos um casal de garnisés.

Então um dia a garnisa ficou choca e a minha professora resolveu arranjar ovos de outras galinhas.

Ela primeiro fez um ninho aconchegado para a garnisa e a seguir pôs-lhe os ovinhos para ela chocar.

Passadas as três semanas de incubação era suposto os pintainhos nascerem, mas atrasaram um dia porque esteve sempre o tempo muito frio.

Nós estávamos ansiosos por vê-los. No dia do nascimento, uma turma de cada vez foi ver os pintainhos a partir a casca do ovo e a nascer. A nossa vez foi no intervalo da tarde e fomos os últimos a ver, por isso já tinham nascido quase todos.

Eram para nascer nove mas só nasceram sete, os outros dois morreram abafados porque se viraram no ovo ao nascer. Eu tenho muita pena que tenham morrido, mas também estou contente pelos outros que nasceram e já estão gordinhos. Eles são muito fofinhos!

Agora vamos cuidar muito bem deles!

Camila Lapa
EB1 do Prado, 4º ano



Uma tarde no Centro de Informação e Interpretação do Parque Natural do Alvão

No dia 5 de Abril de 2013 fomos ao P.N.A. ver uma exposição sobre "Pequenos mamíferos do solo".

Quando acabamos de almoçar fomos para a sede do P.N.A. preparados com lápis caneta e um bloco de notas.

Durante o trajeto vimos muita matemática na rua como por exemplo simetrias, figuras geométricas (cilindros, esferas, retângulos...), pavimentações...

Chegamos à sede do P.N.A. e sentámo-nos no chão. Na sala

deia alimentar onde estavam representados alguns animais: no primeiro andar, acima das plantas, situavam-se os que se alimentam das mesmas, acima desses animais, no segundo andar, estavam representados os comem os do primeiro... e, no topo da cadeia encontrava-se a coruja que se alimenta de todos os animais daquela cadeia alimentar.

Por fim fomos observar, através dumas lupas binoculares, crânios de mamíferos do solo e, noutra,



onde estávamos havia muitos cartazes que mostravam a existência dois grupos de mamíferos, do solo, os Rodentia e os Soricomorpha.

Nos Soricomorpha há muitos musaranhos como por exemplo o musaranho - de - água, musaranho - de - dentes - vermelhos,... Nos Rodentia há o esquilo, o rato da água, rato do campo, rato doméstico ...

Também observámos uma ca-

uma cuspidela de coruja que tinha comido um musaranho de dentes vermelhos.

Voltámos para a escola cheios de fome e lanchámos.

Por fim fizemos uma reflexão sobre o que tínhamos vivido durante esta atividade e assim terminou a nossa dia de aulas.

Catarina Fernandes- 4ºano- Centro Escolar das Árvores

Festa do Livro

Nos dias vinte e três e vinte e quatro de abril realizou-se, na nossa escola, a Festa do Livro com diversas atividades: audiolivros, estafeta de contos inter-turmas, ateliês de leitura e desenho e ainda a visita do escritor e ilustradora da obra «O menino e a árvore», Aloísio Fonseca e Elisabete Leite, respectivamente. As atividades decorreram de forma animada e muito participada.



Turma do 1º ano (Flores)

Ténis de Mesa na Páscoa

No dia 16 e 17 de março nas férias da páscoa, alguns meninos da nossa turma e outros meninos de outras escolas foram ao shopping praticar a modalidade de ténis de mesa.

No dia 16 dividimo-nos em grupos de três e fizemos torneio inter-escolas. Fizemos muitos jogos. Houve meninos tristes e outros muito contentes. Foi pena não termos ficados todos alegres, os senhores que tomavam conta da atividade disseram que não importava perder ou ganhar porque era uma experimentação e que era para nos divertirmos.

No dia 17 treinámos movimentos de ténis de mesa com federados. Alguns dos meninos que foram eram do clube. Após o treino eles fizeram torneio entre eles e alguns meninos ficaram a arbitrar o jogo deles.

Os jogadores que faziam parte do club tomaram a refeição com os federados e depois do jantar realizaram-se as finais do torneio.

Foi uma boa maneira de passarmos uns dias de férias.

Diogo 4ºano – Centro Escolar das Árvores

Poemas para a nossa Mãe

*Minha querida mãe
Rainha da minha vida
És o meu maior bem
E és muito divertida!
És o meu conforto
O meu amparo
O meu sorriso
Dona dos meus sonhos
Princesa das minhas histórias
És a minha heroína!*

(Lúcia Salgueiro - 4º ano turma 1 da EB de Vila Real nº 1)

*Paula é o teu nome
Amo-te do fundo do coração
És o meu sustento
Estás sempre pronta a dar-me a mão!
Sem ti eu não sorria
E a vida não tinha cor
O céu não tinha estrelas
E eu não tinha tanto Amor!*

(Pedro Ramos Teixeira- 4º ano turma 1 da EB de Vila Real nº 1)

Cuidando dos Dentes



Recebemos a visita dos senhores enfermeiros do Centro de Saúde que nos trouxeram kites de escovagem para lavarmos os dentes na escola. Apresentaram-nos um teatro de fantoches sobre os dentes e fizeram connosco jogos para distinguirmos o que faz bem e mal aos nossos dentes.

Nós já sabíamos porque a Luísa tem contado muitas histórias sobre o assunto e agora evitamos comer guloseimas e comemos muita fruta diariamente.

A mãe da Filipa que é dentista também veio à nossa sala e mostrou-nos o que faz aos meninos que vão ao seu consultório. Não temos de ter medo porque o dentista é amigo e trata dos nossos dentes para não nos doer. Mas nós

temos de ajudar e lavá-los muito bem. Ensinou-nos canções e ofereceu-nos brindes para levarmos para casa.

Na nossa escola fazemos eco-escovagem, não usamos água. Esfregamos os dentes e a língua com pasta dos dentes do tamanho da unha do nosso dedo mindinho e depois cuspiamos para um toalhete. Assim poupamos água e o fluor atua durante mais tempo.

Aproveitamos para agradecer as visitas que tivemos, os conselhos que nos deram e os presentes que nos deixaram. Nós prometemos que vamos cuidar muito bem dos dentes, sempre!

Jardim de Infância de Ferreiros

Atividade Física e Desportiva

A Atividade Física e Desportiva no 1º Ciclo desenvolveu-se ao longo do ano, tendo os alunos experimentado e desenvolvido actividades com vista o desenvolvimento motor e proporcionar diferentes vivências desportivas a todos os alunos.

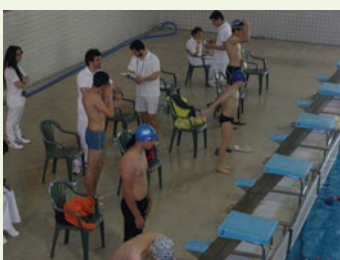
Envolveram-se em diversos projectos/actividades salientando, a Corrida Solidária, os Jogos

Tradicionais, Caminhada até ao rio Corgo, Torneios intra turma e inter turmas, Comemoração dia nacional da obesidade infantil – jogos populares e dança, colaborando também nas actividades de fim de período, onde os alunos se envolveram com entusiasmo e empenho, e a competição e o fair play foram a tônica dominante.

Ao empenho de todos os alunos e ao apoio dos Encarregados de Educação o nosso muito obrigado.

A todos quantos connosco colaboraram um enorme muito obrigado.

Grupo de Educação Física-AFD



Desporto Escolar / Atividade Interna

Deu-se por terminado mais um ano lectivo e a escola mais uma vez desenvolveu um conjunto de atividades de modo a proporcionar diferentes vivências desportivas a todos os alunos.

Participaram em diversos projectos tais como Corta Mato, MegaSprinter, Corrida Solidária, Recreio em Movimento, torneio Moche, ficando apurados para ir à final, e onde os alunos se envolveram com entusiasmo e empenho.

Da Atividade interna levada a cabo salientam-se os diversos torneios inter turmas dando estes ênfase aos conteúdos programáticos da disciplina de Educação Física. Estes abrangeram o 2º e 3º ciclos e tiveram lugar nos nossos espaços Desportivos, onde a competição e o fair play foram a tônica dominante.

Chegamos à competição entre as diversas escolas, e através dos quadros competitivos do Desporto

Escolar dos grupos equipas, existentes nas diversas modalidades, os alunos brilharam atingindo classificações de destaque.

Salientamos o 1º lugar para os grupos equipa de

Infantil A Masc.
Futsal Infantil B Masc
Infantil B Fem.

Natação 12 foram os alunos a classificarem-se em 1º lugar nos

escalões Infantil A Infantil B e Iniciados, tendo sido apurados para os regionais seis.

Ao empenho de todos os alunos e ao apoio dos Encarregados de Educação o nosso muito obrigado.

A todos quantos connosco colaboraram um enorme muito obrigado.

Grupo de Educação Física



WORKSHOP: "Vamos descomplicar a matemática"

- Escola EB1 n.º 3/JI do Corgo



Decorreu no passado dia 13 de maio, na Escola EB1 n.º 3/JI de Vila Real - Corgo o Workshop "Vamos descomplicar a Matemática". Esta ação foi organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Diogo Cão e promovida em conjunto com o Agrupamento de Escolas Diogo Cão. Destinou-se a pais e encarregados de educação de alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico assim como a docentes e pessoal auxiliar.

Contamos como oradora com a presença da professora Cecília Costa (docente do departamento de matemática da UTAD) que de uma forma simples e entusiasta nos transmitiu os potenciais usos da matemática e em como ela se

encontra presente mesmo nas mais pequenas coisas do nosso dia-a-dia. Foi assim que se desvendaram e desmitificaram algumas questões em torno da matemática. Pensamos ter sido uma oportunidade frutuosa e interessante para todos os participantes. Não podemos de expressar publicamente o nosso agradecimento à Professora Cecília Costa pelo seu entusiasmo e interesse manifestado desde o primeiro momento para participar neste evento. Esperamos que tenha funcionado também como mais uma forma de envolver e dinamizar os pais e encarregados de educação no processo educativos dos seus educandos. Bem hajam todos os participantes!

Vamos descomplicar a Matemática...

Workshop dinamizado por:
Prof.ª Dr.ª Cecília Costa
Docente de Matemática (UTAD)



Escola do Corgo
(Seminário)
13 de Maio 2013
17h45

Organização:



Associação de Pais e Encarregados de Educação do
Agrupamento de Escolas da Diogo Cão - Vila Real
Peço futuro dos nossos filhos

Estabelecimento Prisional de Vila Real Atividade Integradora

Decorreu no dia 15 de março no estabelecimento Prisional de Vila Real uma apresentação por parte dos reclusos formandos inscritos no curso de formação EFAB2 "Electricidade de Instalações" que inclui componente de formação escolar geral com as áreas de Matemática, Linguagem e Comunicação, Cidadania, Inglês e TIC.

No início do ano foi colocada a opção de escolha para desenvolvimento de um tema transversal a todas as disciplinas, por unanimidade foi escolhido "Direitos

prisonal.

Esta apresentação só foi possível, e nós reconhecemos, graças à iniciativa do Estabelecimento Prisional e ao empenho e motivação dos formadores/professores que em nós despertam o saber e o querer aprender cada vez mais, esta é uma riqueza que devemos todos aproveitar para a vida e bem comum.

Agradecemos em geral a toda a Escola Diogo Cão, a forma mágica com que nos ensina e nos dá o exemplo.



Humanos". Com empenho e determinação interligámos as diversas áreas apresentando -as de forma criativa e instrutiva, quer ao nível pessoal quer para a comunidade

A todos vós um obrigado!

"Ontem fui, hoje aprendo, amanhã desperto" (desconhecido)

Formandos do E.P. de Vila Real

Motivos para ficar na DIOGO CÃO

- Tem uma grande oferta de atividades extra-curriculares.
- Horários muito práticos
- Os espaços verdes são bem preservados
- Uma escola bastante segura devido à presença de um polícia na quadra e a atenção dos porteiros
- Espaços amplos e com acessos facilitados
- Possui uma biblioteca com internet ao dispor de todos
- Oferece a língua alemã como em nenhuma outra escola em Vila Real
- Faz viagens ao estrangeiro e video-conferência
- Os professores são todos conhecidos pelos alunos
- Em geral, todas as turmas obtêm bons resultados.
- Passamos a ser os "grandes da escola"

Ana Gabriela Moraes 6.º H

O Teatro

Numa tarde fria e chuvosa de março, os alunos da escola das Flores foram ao Teatro Municipal de Vila Real ver a peça “O Grilo Verde” de António Mota.

Vou dizer quais foram as minhas opiniões, sobre o Teatro: quando vinha a música os meninos faziam muito barulho o que não era assim lá muito agradável, o teatro foi muito pequenino mas divertido. O texto tinha um sentido de que gostei, pois ensinava às pessoas que devem ser amigas de todos. O agricultor era muito divertido e o grilo bebé também.

O grilo verde tinha umas coisinhas nas mãos que quando as fechava faziam um barulho que parecia uma pessoa a assobiar.

As casinhas do cenário estavam muito bem feitas.

A narradora lia mesmo muito bem, respeitava os sinais de pontuação, dava uma entoação perfeita, fazia tudo mesmo muito bem!

Foi tudo muito bonito, foi pena que estivesse a chover, eu preferia um dia de sol.

Carlos Filipe Guerra Viana | EB nº6 de Vila Real, 3º ano



A EB1 das Árvores ganhou novo encanto!...

*Nesta escola os ideais
São pautados pelo amor;
Aqui, todos são IGUAIS,
Não há melhor nem pior.
A diferença em união,
Com gestos de solidariedade
É o melhor caminho de ação
Para formar um mundo de igualdade!*

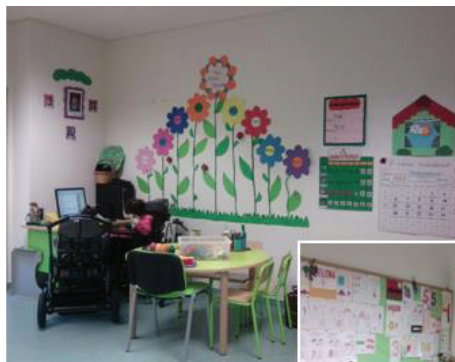
Uma grande inovação no Agrupamento de Escolas Diogo Cão, este ano letivo, foi a conquista de uma Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência (UAEM).

Para além do empenho da Direção do Agrupamento, salientam-se as coordenadoras da Intervenção Precoce (Educatrice Paula Gil) e da Educação Especial (professora Manuela Pires), como principais dinamizadoras do projeto para a instalação da Unidade, que, de forma empenhada e persistente, alcançaram a resposta há tanto desejada – “um mundo especial” para atender à diferença. A este “mundo”, de portas abertas à comunidade educativa e à família, foi atribuída a denominação de “Meta.morfose”.

A existência desta estrutura especializada, de apoio a alunos com necessidades educativas especiais, de carácter permanente, constitui um recurso pedagógico especializado, que visa apoiar a educação dos alunos com Multideficiência, fornecendo-lhes meios e recursos diferenciados, através de um ensino integrado e direcionado ao perfil específico destes alunos.

Situa-se no rés do chão do Centro Escolar, reúne boas condições de acessibilidade a todos os espaços escolares e dispõe de uma casa de banho adaptada.

Como pioneiras desta Unidade, fazem parte quatro crianças - 3 alunas do 1º ano e um aluno do 4º ano - com diferentes especificidades,



uma das quais apoiada em domicílio.

Todos os alunos da Unidade fazem integração nos seus grupos/turmas, de acordo com as características e necessidades de cada um.

Participam na vida da escola nos momentos de recreio, festas, visitas e em atividades coletivas de expressão dramática, musical, físico-motora, e/ou outras adequadas, com os alunos do ensino regular.

Assume-se também como uma excelente resposta educativa, ao assegurar apoios específicos, aos níveis da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

O trabalho desenvolvido assenta em linhas de orientação bem definidas – proporcionar: aprendizagens diversificadas, integradoras e socializadoras, numa atitude de igualdade de oportunidades, de respeito pela diferença e autonomia de cada um; experiências significativas e reais que promovam a aprendizagem de aspetos relacionados com o conhecimento de si próprios, dos outros e do mundo.

A Unidade participa nas dinâmicas escolares e convida outros a entrar no seu “mundo especial”. Como exemplo de destaque salienta-se o “Dia Mundial do Autismo”, que envolveu toda a

comunidade educativa numa articulação concertada de atividades. Este dia primou pela motivação e interesse que despertou em todos os alunos da escola/jardim de infância e pela expressão sensibilizada demonstrada. É de realçar o empenho e entusiasmo dos alunos na elaboração de trabalhos de pesquisa e a notável capacidade de apresentação dos mesmos, a todas as turmas.

Para que estes alunos, especiais, beneficiem das mesmas oportunidades e possam interagir com o mundo envolvente, a Unidade apostou no projeto “O Mundo ao alcance de todos”, tendo como principais dinamizadores as professoras de educação especial, em funções na UAEM, em estreita colaboração com as professoras Titulares de Turma e o Coordenador da escola. Neste contexto, entre outras atividades, os alunos participaram/vivenciaram momentos musicais e dançantes, fomentados por visitas guiadas à Escola de Bailado de Vila Real e ao Conservatório Regional de Música de Vila Real.

Destaca-se ainda a criação de uma horta/jardim, contígua à sala da Unidade, em que a família teve um papel preponderante no contributo com plantas aromáticas que as alunas plantaram. Aqui, as crianças, interagem com o meio natural, experimentam as diferentes sensações que a natureza oferece o constroem o seu conhecimento.

A relação com as crianças rege-se pelo afeto e pela liberdade de sentir, sonhar, imaginar, sorrir, cantar, aprender, crescer e...VIVER de forma feliz.

Nesta escola desenvolvem-se atitudes de saber viver com as diferenças, fazer a diferença e respeitar/aceitar a dos outros...

As professoras da Educação Especial da UAEM, da EB1 das Árvores.